

Aprovada na 897ª sessão.

ALADI/CR/Ata 895
12 de maio de 2005
Hora: 10h15m às 11h30m

ATA DA 895ª. SESSÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

1. Aprovação da Ordem do Dia.
2. Assuntos em Pauta.
3. Consideração da ata correspondente à 893a. sessão.
4. Apoio à República Argentina na disputa da soberania das Ilhas Malvinas (ALADI/CR/PR 210).
5. Criação dos Grupos de Trabalho sobre Normas e Disciplinas e Novos Temas (ALADI/CR/PR 209 e ALADI/CR/PR 211).
6. Designação de Coordenadores dos Grupos de Trabalho.
7. Relatórios do Secretário-Geral sobre a Primeira Reunião de Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações, realizada em Brasília em 19 de abril de 2005 e do 57º. Período de Sessões da Comissão de Direito Internacional da ONU, realizada em Genebra de 2 a 9 de maio de 2005.
8. Assuntos diversos.
 - Propostas da Representação Argentina em relação à coordenação em temas “de Culto”, energéticos e de uma reunião de Ministros do Trabalho prévia à Cúpula das Américas.

- Comentários da Representação do Peru sobre convocação da próxima reunião do Conselho de Ministros.
- Informação da Representação do Paraguai sobre a Cúpula de Presidentes do MERCOSUL e Estados Associados.

Preside:

LEONARDO CARRIÓN EGUIGUREN

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Rubén Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Armando Loaiza Mariaca e Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), José Amir Da Costa Dornelles, Luciano Mazza de Andrade e Roberto Goidanich (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín e Oscar Quina Truffa (Chile), Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Dora Rodríguez Romero e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e Nancy Doria de Guggiari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo, Eric Anderson Machado e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Jorge Luis Jure e Miguel Pereira (Uruguai) e Luisa López Moreno e Julio Ramón Chirino (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Operti Badán.

PRESIDENTE: Bom dia. Abrimos a sessão ordinária número 895 do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia

...Ponho à consideração dos senhores Representantes a Ordem do Dia que está em suas pastas.

Alguma observação na Ordem do Dia? Não havendo, aprova-se.

2. Assuntos em pauta

...O segundo ponto é "Assuntos em pauta", passo a palavra ao senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Obrigado, senhor Presidente.

Está no poder dos senhores Delegados nas suas respectivas pastas, a lista de "Assuntos em pauta".

Agradeço de maneira especial as contribuições efetuadas pela República Argentina e pela República de Cuba e assinalo que para uma abreviação da nossa sessão escuso a leitura da lista completa e refiro-me ao documento que está em poder dos senhores. Obrigado, Presidente.

"1. Embaixada da República Dominicana. Nota N°. 111/05 de 9/05/2005.

Envia adjunto cópia da nota da Secretaria de Estado das Relações Exteriores mediante a qual solicita a acreditação do senhor Rafael Julián Cedano, Embaixador da República Dominicana no Uruguai, como Observador junto à ALADI

2. Representação Permanente do Peru. Nota N°. 7-5-Z/22 de 29/IV/2005.

Com referência ao documento ALADI/SEC/di 1890 "Relatório sobre Políticas de Defesa da Competência", comunica que o Instituto Nacional de Defesa da Competência e da Proteção da Propriedade Industrial -INDECOPI- expressa sua satisfação que no âmbito da ALADI se propicie a discussão de tão importante tema para o desenvolvimento dos mercados. Também considera que o mesmo deve ser tratado no Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas que será criado em breve.

3. Contribuições recebidas para o orçamento da Associação:

Argentina. Transferência pela quantia de US\$ 908.708,00; correspondente a: US\$ 18.480,00 cancela contribuição ano 2002, US\$ 876.690,00 cancela contribuição ano 2003, US\$ 13.537,66 custos financeiros ano 2000 e por conta de custos financeiros ano 2001 US\$ 0,34.

Cuba. Transferência bancária pelo "Banco de la Nación Argentina" de 06/05/2005 pela quantia de US\$ 14.153,04.

4. Ata da Trigesima Oitava Reunião do Conselho para Assuntos Financeiros e Monetários (ALADI/CFM/XXXVIII/Ata).

5. Relatório mensal sobre o comportamento do gasto orçamental -janeiro-abril 2005- (ALADI/SEC/di 1912).

6. Relatório sobre a situação financeira da Associação em 30 de abril de 2005 (ALADI/SEC/di1913)."

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Secretário-Geral.

3. Consideração da ata correspondente à 893a. sessão.

...Passamos ao seguinte ponto da Ordem do Dia que é a consideração da ata da sessão 893. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. A realidade é que não tive a oportunidade de olhar com atenção a ata que, eu considero, é de uma sessão muito especial e gostaria de solicitar que deixássemos pendente este tema na agenda para poder revisar cuidadosamente o tema e fazer as correções que forem necessárias.

Pediria que o tratássemos na próxima sessão do Comitê, quando eu estiver presente, Presidente, porque desafortunadamente estou partindo amanhã por uma missão de serviço até o dia 23. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Atendendo ao pedido do senhor Embaixador da Argentina, poremos como ponto da Ordem do Dia da próxima sessão a consideração da ata da sessão 893.

4. Apoio à República Argentina na disputa da soberania das Ilhas Malvinas (ALADI/CR/PR 210).

...Passamos ao seguinte ponto da Ordem do Dia que é o Apoio à República Argentina na disputa da soberania das Ilhas Malvinas. A Delegação argentina apresentou na semana

passada a cada Delegação um projeto de Resolução, que o pomos à consideração do Comitê e dou a palavra ao senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, senhor Presidente. Em primeiro lugar quero agradecer a disposição que, na sessão anterior de Chefes de Representação, expressou a maioria das Delegações e as que anteciparam que apesar de não ter ainda as instruções correspondentes, estavam convencidos da vontade de seu Governo de apoiar esta antiga reclamação da Argentina, que para ser francos, eu penso que já não é só da Argentina, mas da região.

Ontem o Grupo do Rio difundiu um comunicado referido a este tema e como todos sabem, também há uma expressão em similar sentido que foi emitida pela reunião de Cúpula dos Primeiros Mandatários da América do Sul e dos Países Árabes.

Como todos sabemos, porque os que estão aqui têm uma enorme experiência diplomática, estes textos vão se regulando no seu conteúdo, -embora filosoficamente digam o mesmo-, de acordo com a necessidade política dos ali representados. Digo isto porque a realidade é que o que se poderia fazer para simplificar, é aprovar um texto exatamente igual ao do Grupo do Rio, apesar disto, quero assinalar e abro este tema para que as Representações me dêem sua opinião. A verdade é que eu acho que a Associação Latino-Americana de Integração, a Casa Matriz da Integração, estaria em condições, de dar um pequeno passo à frente sobre o que foi dito no Grupo do Rio.

Acho isto porque ninguém ignora que o Grupo do Rio tem representações políticas setoriais que têm, de alguma maneira, alguma maior vinculação com setores da Grã-Bretanha concretamente, de forma tal, que se para as Delegações não houvesse inconveniente, a verdade é que nós manteríamos o texto originalmente proposto, mas compreendemos que possa haver Representações, que por alguma razão, ou por falta de instrução, lhe resulte mais confortável neste momento, aprovar o texto semelhante ao Grupo do Rio.

Se isto fosse assim, de nenhuma maneira nós interpretaríamos que há um ressentimento ao apoio que nos estão dando e a verdade é que eu gostaria de saber se poderíamos trabalhar sobre o texto originalmente previsto. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Representante da Argentina. Ofereço a palavra à Representação do Equador.

Representação do EQUADOR (Juan Larrea Miño): Obrigado, Presidente. A Representação do Equador apóia na sua totalidade o texto apresentado pela República Argentina e a acolhe. Obrigado.

PRESIDENTE: Tem a palavra o Representante de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, Presidente. No mesmo sentido, Cuba reitera seu apoio ao texto apresentado pela Argentina, que aparece como projeto e que foi distribuído a todas as Representações. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Tem a palavra o Representante do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Obrigado, senhor Presidente. Agradecemos muito a compreensão da Representação da Argentina e em virtude de que temos umas instruções um pouco gerais, digamos, não chegamos a ter uma instrução

muito específica, nos sentiríamos mais confortáveis se trabalhássemos com o texto que se aprovou no Grupo do Rio. Muito obrigada senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado à Representante do México. Ofereço a palavra à Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, Presidente.

Estava vendo os antecedentes sobre a matéria e vejo que efetivamente no que é a Delegação no Grupo do Rio, na Cúpula da América do Sul, a primeira reunião que foi em 10 e 11 de maio se diz: “resulta incompatível”, essa é a forma de expressá-lo e no Grupo do Rio o que foi dito: “expressam sua preocupação”.

Então, isto me informaram, mas acontece comigo o mesmo que com o México, eu também me acoplaria com maior facilidade ao expressado pelo Grupo do Rio. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Peru. Tem a palavra o Representante da Venezuela.

Representação da VENEZUELA (Luisa López Moreno): Obrigado, senhor Presidente. Venezuela se acolheria em princípio ao texto nos termos em que está formulado, que nos apresentou a Representação da Argentina.

PRESIDENTE: Obrigado à Representação da Venezuela. Tem a palavra a Delegação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Luis Jure): Obrigado, senhor Presidente. O Uruguai não teria nenhum inconveniente e apoiaria, como sempre tem sido feita esta reclamação e este projeto de Resolução que se nos apresenta. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado, Uruguai. Ofereço a palavra à Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Nancy Doria de Guggiari): Paraguai, como adiantou o Embaixador Saguier na reunião de Chefes, tinha aceitado e apoiado a Argentina nesse sentido.

PRESIDENTE: Obrigado à Delegação do Paraguai. Tem a palavra a Representação do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelpgren Balbontín): Obrigado, Presidente. Minha Representação, ainda não recebeu as instruções de Santiago, sentiria-se mais cômoda, como as Delegações do México e do Peru, com um texto que fosse o mais próximo possível ao já aprovado no Grupo do Rio, sempre que isto interpretar as aspirações, é claro, da Representação da Argentina. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado ao Embaixador do Chile. Tem a palavra o Representante da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca): Somente para assinalar que nossa Representação já na anterior sessão tinha manifestado seu apoio à proposta argentina e embora conheçamos os conteúdos pelos que foi aprovado há uns dias no Rio de Janeiro, tanto a primeira Declaração do Grupo do Rio como a emanada da Cúpula dos

Países Árabes junto aos países da América Latina, está preparada a apoiar um projeto de Resolução que a Argentina apresentou ao Comitê e que aparece com o número PR 210.

PRESIDENTE: Obrigado ao Representante da Bolívia. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Primeiro agradeço a todas as Representações, porque sei que cada uma está agindo com o melhor espírito de cooperação.

Nós sempre trabalhamos neste âmbito procurando o modo de convergência, porque entendemos que se houver um lugar onde não for possível que não encontremos pontos de coincidência, é precisamente a ALADI. Nesse espírito e atento às dificuldades colocadas pelas três Representações, nós retiraríamos o primeiro projeto e circularíamos um projeto que é exatamente igual ao manifestado pelo Grupo do Rio.

A verdade é que eu teria preferido um pouquinho mais de força, porque a diferença substancial que há entre os dois projetos é que em um caso o projeto que nós apresentamos diz que rejeita, no outro diz que expressam sua preocupação. Não é necessário que lhes diga a todos os senhores que são avezados diplomatas, o sentido de uma e de outra, evidente, é mais sólida a expressão rejeitam, que expressam sua preocupação, mas não queremos fazer disto um tema que signifique incomodar nenhuma Representação e portanto nos avimos e agradecemos a todas as Representações e em particular àquelas que estavam instruídas como para avançar um passo a mais; agradecemos o respaldo que nos têm dado.

Muito obrigado senhor Presidente, retiramos o projeto inicial e deixamos com o texto do Grupo do Rio para que se possa aprovar de imediato, Presidente. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado. Tem a palavra o Representante de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado senhor Presidente.

Eu, sinceramente, apelo novamente à Representação Argentina, felicito-a pelo seu espírito de conseguir um consenso, mas consideramos e solicitamos novamente à Argentina, a possibilidade de manter o texto e nós, neste caso, o que propomos para ter um consenso, já que o mesmo poderia estar numa mudança de frase, no segundo artigo mudar a rejeição pela preocupação que expressa esse outro documento, ao qual nós, claro, não temos acesso, não conhecemos e não podemos nos pronunciar, mas apelando ao consenso em procura do mesmo, sugerimos que nesse segundo artigo se troque essa frase e possa se conseguir, dessa forma, uma maior concordância entre todas as Representações.

PRESIDENTE: Obrigado ao Representante de Cuba. Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Agradeço enormemente à Representação de Cuba este gesto de solidariedade tradicional, se para as outras Representações fosse aceitável deixar a redação original, tirando a expressão rejeitam e substituindo-a por expressam sua preocupação, acho que ficaria mais redonda, não há nenhuma diferença substancial, com o expressado pelo Grupo do Rio, mas acho que é mais contundente, inclusive como expressão da ALADI, porque aqui assinalamos nós

que na realidade, com esta iniciativa, também procuramos, não somente o respaldo para um tema que afeta seriamente a Argentina, mas que também procuramos colocar a ALADI em determinado nível.

Isto é, estamos imaginando que a ALADI é a contraparte necessária da União Européia, no sentido de que a ALADI é a estrutura mais antiga e eu diria emblemática do processo de integração latino-americano. Nesse sentido, consideramos que faz bem à ALADI se colocar em igualdade com as expressões da União Européia. Esta solução que propõe Cuba, que agradeço acho que seria aceito por todas as Representações, assim sendo, faríamos dessa forma. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado à Representação da Argentina. Tem a palavra o Representante do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín): Obrigado, Presidente. Evidentemente que sim, minha Delegação apóia com firmeza esta nova redação que nos outorga, além disto como ALADI, um caráter particular, como disse o Embaixador Olima, mas eu também quero insistir no primeiro parágrafo desta Resolução que se submete à nossa consideração, é importante destacar no sentido que reafirmamos nosso respaldo aos legítimos direitos da República Argentina na disputa de soberania com o Reino Unido relativo à questão das Ilhas Malvinas e reiteramos o interesse regional de que esta questão se solucione, de acordo com o que estipula o Direito Internacional.

Em relação ao segundo, eu acho que é uma boa sugestão a que fez a Delegação de Cuba, manifestar a preocupação por uma questão que na realidade não compete a nós diretamente, de modo que minha Representação, senhor Presidente, estaria de acordo com a ressalva apresentada por Cuba. Obrigado.

PRESIDENTE: Ponho à consideração dos senhores Representantes a moção apresentada pela Argentina e modificada pela Representação de Cuba.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Obrigada, senhor Presidente. Nós realmente não conhecemos, não temos o texto do Grupo do Rio, recebemos uma instrução, repito, um pouco geral dizendo que apoiássemos nos mesmos termos que tinha se feito no Grupo do Rio e, nesse sentido, pediria à Representação da Argentina, que nos desse um tempo só para poder ver e conferir os dois textos e não cair numa falta de atenção a nossas instruções. Muito obrigada, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Representante do México.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Presidente, o Secretário Ruffi está levando os textos para a Representação do México. Obrigado.

- Espera-se alguns minutos.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Desculpe, senhor Presidente. Eu tenho uma instrução do Grupo do Rio e a Declaração do nosso Conselho de Ministros, gostaria de consultar se os termos são semelhantes, que tão alinhado está este texto com nossas manifestações no Conselho de Ministros.

PRESIDENTE: Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Para melhor informação da Representação do México, está absolutamente alinhado com a Declaração de Ministros.

No parágrafo segundo, a única modificação que haveria no texto do Grupo do Rio seria: “expressa sua preocupação pela inclusão das Malvinas...” etc. Nós tínhamos posto: “rejeitar a inclusão”, mas em função da proposta cubana, que nós acolhemos com entusiasmo, deixaríamos tudo tal qual está, nada mais que em lugar de rejeitar, retomariamos o conceito do Grupo do Rio, dizendo que “expressam sua preocupação”, com o qual estaríamos totalmente concordantes com o Conselho de Ministros e também com o Grupo do Rio. Isto é, não haveria praticamente modificação de nada. Obrigado.

PRESIDENTE: Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Não teríamos problema.

PRESIDENTE: Então, concluiria, -depois que a Representação do México se manifestasse-, que aprovamos a Resolução, registrando-a com o número 291.

“RESOLUÇÃO 291

APOIO À REPÚBLICA ARGENTINA NA DISPUTA DA SOBERANIA DAS ILHAS MALVINAS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA O Tratado de Montevideú 1980.

CONSIDERANDO A Declaração do Conselho de Ministros de Apoio à República Argentina na disputa da soberania das Ilhas Malvinas, em sua Décima Terceira Reunião de 18 de outubro de 2004,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Reafirmar seu apoio aos legítimos direitos da República Argentina na disputa da soberania com o Reino Unido, relativa à Questão das Ilhas Malvinas, e reiterar o interesse regional em que a prolongada disputa de soberania entre a República Argentina e o Reino Unido da Grã-Bretanha e da Irlanda do Norte sobre as Ilhas Malvinas, as Geórgias do Sul e as Sandwich do Sul, e os espaços marítimos circundantes, chegue a uma rápida solução, de acordo com as resoluções das Nações Unidas e da Organização dos Estados Americanos.

SEGUNDO.- Expressam sua preocupação pela inclusão das Ilhas Malvinas, das Geórgias do Sul e das Sandwich do Sul no Anexo II, referente ao título IV “Associação dos Países e Territórios de Ultramar”, da Parte III do Tratado, pelo qual se estabelece uma Constituição para a Europa que ignora a existência de uma disputa de soberania entre a República Argentina e o Reino Unido, reconhecida pelas Nações Unidas. “

... Tem a palavra o Embaixador da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidente. Bom, eu quero uma vez mais agradecer às Delegações porque há temas nos que se expressa a solidariedade latino-americana de uma forma especial, e acho que este é um deles.

Adicionalmente, Presidente, eu gostaria de solicitar que por via da Secretaria, se fizesse conhecer esta Resolução ao Representante da União Européia, já que a União Européia é Observadora junto à ALADI, então, acho que seria útil enviar-lhe cópia desta Resolução. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado ao Representante da Argentina e toma nota a Secretaria-Geral sobre seu pedido.

5. Criação dos Grupos de Trabalho sobre Normas e Disciplinas e Novos Temas (ALADI/CR/PR 209 e ALADI/CR/PR 211).

...Depois passamos ao ponto seguinte da Ordem do Dia, o ponto quinto que é a criação dos Grupos de Trabalho sobre Normas e Disciplinas e Novos temas que é o documento que vocês têm nas suas pastas com os números 209 e 211.ponho à consideração das Delegações os dois projetos. Alguma observação dos senhores Representantes?

Não havendo nenhuma observação, consideramos aprovados os projetos com os números de Resolução 292 e 293 respectivamente.

“RESOLUÇÃO 292

CRIAÇÃO DO GRUPO DE TRABALHO SOBRE NORMAS E DISCIPLINAS

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA os Artigos 35, letra o), e 38, letra g) do Tratado de Montevideú 1980, e as Resoluções 59, 60 e 61 (XIII) do Conselho de Ministros,

CONSIDERANDO Que para continuar avançando no objetivo de desenvolver e consolidar o Espaço de Livre Comércio é necessário, dentre outras medidas, propiciar a harmonização e a incorporação, no nível mais conveniente, das disciplinas e das normas necessárias, bem como das matérias que complementam e potencializam esse Espaço,

RESOLVE:

PRIMEIRO – Criar um Grupo de Trabalho sobre “Normas e Disciplinas”.

SEGUNDO – O Grupo de Trabalho encarregar-se-á de identificar e propor ao Comitê de Representantes, modalidades que permitam, por meio de um processo gradual de compatibilização, harmonização e/ou reconhecimento mútuo, conforme o caso, a adoção de normas e de disciplinas comuns, necessárias para o desenvolvimento e o aprofundamento do Espaço de Livre Comércio, nas seguintes matérias:

- Origem
- Salvaguardas
- Solução de Controvérsias
- Restrições Não-Tarifárias
- Medidas Sanitárias e Fitossanitárias
- Normas, Regulamentos Técnicos e Avaliação de Conformidade
- Defesa Comercial (Direitos *Antidumping* e Medidas Compensatórias)
- Valoração Aduaneira
- Regimes Aduaneiros Especiais (Admissão Temporária para Aperfeiçoamento Ativo, *Drawback* e Zonas Francas)

TERCEIRO – O Grupo de Trabalho sobre “Normas e Disciplinas” reger-se-á pelas disposições da Resolução 262 do Comitê de Representantes.”

“RESOLUÇÃO 293

criação do grupo de trabalho sobre novos temas

O COMITÊ de REPRESENTANTES,

TENDO EM VISTA Os Artigos 35, letra o), e 38, letra g), do Tratado de Montevideu 1980 e as Resoluções 59, 60 e 61 (XIII) do Conselho de Ministros.

CONSIDERANDO Que para continuar avançando no objetivo de desenvolver e consolidar o Espaço de Livre Comércio, é necessário, dentre outras medidas, propiciar a harmonização e a incorporação, no nível mais conveniente, das disciplinas e das normas necessárias, bem como das matérias que complementam e potencializam esse Espaço,

RESOLVE:

PRIMEIRO.- Criar um Grupo de Trabalho sobre “Novos Temas”.

SEGUNDO.- O Grupo de Trabalho encarregar-se-á de identificar e propor ao Comitê de Representantes, modalidades que permitam, por meio de um processo gradual de compatibilização, harmonização e/ou reconhecimento mútuo, conforme o caso, a adoção de normas e disciplinas comuns, necessárias para o desenvolvimento e aprofundamento do Espaço de Livre Comércio, nas seguintes matérias:

- Políticas de concorrência;
- Comércio de serviços;
- Propriedade intelectual;
- Proteção dos conhecimentos tradicionais;
- Investimentos;
- Dupla tributação; e
- Compras do setor público.

TERCEIRO.- O Grupo de Trabalho sobre “Novos Temas” reger-se-á pelas disposições da Resolução 262 do Comitê de Representantes.”

6. Designação de Coordenadores dos Grupos de Trabalho.

... Após concluído este ponto passamos ao ponto 6 que seria a designação dos Coordenadores, quero lembrar que na sessão de Chefes conversamos no sentido de propor e de discutir sobre quais seriam os possíveis Coordenadores de Grupos. Também quero mencionar que é importante que adotássemos uma Resolução sobre a reestruturação dos Grupos em base ao conversado na sessão anterior, que seria utilizar como base de trabalho e de distribuição de funções o documento apresentado pela Delegação do Brasil que está em poder dos senhores.

Dentro desse esquema, gostaria de ler o resumo do que acordamos, em princípio para consultar, na terça-feira quanto às coordenações que seriam basicamente as seguintes:

O Grupo de Trabalho de seguimento dos PMDERs continuaria sendo coordenado pela Representação da Venezuela.

O Grupo de Trabalho sobre atividades de informação e de cooperação estava proposto e ficava para consulta da Representação do Paraguai.

O Grupo de Trabalho sobre participação de forças produtivas na integração foi acordado que se designasse a Representação da Argentina.

O Grupo de Trabalho sobre Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais, estaria a cargo da Colômbia. A Representação da Colômbia ia consultar com seu Chefe de Representação.

O Grupo de Trabalho sobre Assuntos Culturais, Educacionais e Científicos continuaria a cargo da Representação do Peru.

O Grupo de Trabalho sobre comércio eletrônico continuaria sob a responsabilidade da Representação do Chile.

O Grupo de Trabalho sobre integração física e logística ficaria sob a responsabilidade da Delegação do Brasil que iam consultar também com seus superiores.

No Grupo de Trabalho sobre Normas e Disciplinas se acordou que estivesse a cargo da Representação do Chile.

E o Grupo de Trabalho sobre Novos Temas estaria a cargo da Representação do México, que iriam consultar com seus superiores.

Somente faltava tomar uma decisão quanto ao Grupo de Trabalho sobre Financiamento do Comércio e em caso de mantê-lo, qual seria a Representação que estaria a cargo do tema.

Com esta informação gostaria de dar a palavra aos senhores Representantes.

Tem a palavra o Representante do Brasil.

Delegação do BRASIL (José Amir Da Costa Dornelles): Muito obrigado, senhor Presidente. Verdaderamente, senhor Presidente, meu Embaixador ainda não se pronunciou definitivamente sobre sua disponibilidade para presidir o Grupo de Trabalho sobre integração física e nesse sentido lhe pediria que não considerasse ainda isso como um fato já consumado.

Uma possibilidade seria também consultar com a Embaixadora da Colômbia uma possível mudança de Coordenações entre o Grupo de Trabalho sobre integração física e o de Assuntos Jurídicos e Administrativos, se fosse possível, mas isso está ainda sob consideração das duas Representações. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado ao Brasil. Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Como coincide que os Chefes de Missão estão ausentes e estão em consulta, eu me permito sugerir o seguinte, Presidente, que aprovássemos a constituição de todos os Grupos de Trabalho, que aprovássemos as Coordenações já concordadas e que deixássemos em *stand by* para estes dois Grupos, para que, com a presença de ambos os Chefes de Missão se possa terminar de resolver o tema.

PRESIDENTE: Obrigado à Representação da Argentina e ponho à consideração da Mesa a proposta da Representação da Argentina.

Não havendo nenhuma observação, aprovamos a proposta ficando somente pendente a decisão sobre os temas de jurídicos e integração física. Muito obrigado.

7. Relatórios do Secretário-Geral sobre a Primeira Reunião de Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações, realizada em Brasília em 19 de abril de 2005 e do 57°. Período de Sessões da Comissão de Direito Internacional da ONU, realizada em Genebra de 2 a 9 de maio de 2005.

...Continuamos com o seguinte ponto da Ordem do dia que é a informação do senhor Secretário-Geral em relação à reunião de Brasília, de Chanceleres da Comunidade Sul-Americana de Nações e à sua viagem à Genebra da Comissão de Direito Internacional da ONU.

Tem a palavra o senhor Secretário-Geral.

SECRETÁRIO-GERAL: Obrigado, senhor Presidente.

Senhor Presidente, senhores Representantes, na ordem estabelecida na própria Ordem do Dia, exporei aos senhores, de maneira breve, sem prejuízo de oferecer as ampliações que possam me solicitar, uma informação referida a ambas missões.

Em relação à reunião do dia 19 de abril de 2005, realizada em Brasília, eu recebi no seu momento, do qual informamos oportunamente a este Corpo, um convite do Governo do Brasil para a reunião de Ministros das Relações Exteriores da Comunidade Sul-Americana de Nações, nota expedida com data 5 de abril. Assisti a essa reunião onde estiveram, como convidados participantes; o Secretário-Geral da CAN, a Presidência do Comitê de Representantes Permanentes junto ao MERCOSUL, o Diretor Geral da Secretaria do MERCOSUL, o Secretário-Geral da ALADI, a Secretaria Permanente do Tratado da Bacia Amazônica, o CIC, CARICOM, CAF e Fonplata.

Em dita reunião nossa participação se ajustou à condição de atentos observadores do que acontecia e pudemos, com caráter prévio à mesma, realizar uma coordenação básica com o MERCOSUL e por sua vez também nos manter devidamente comunicados com a Comunidade Andina de Nações.

O documento apresentado pela Comunidade Andina, com nota da Delegação do Peru, de data 22 de abril, que foi conhecido pelas Delegações e ilustra sobre qual é a posição de dita Organização sobre este projeto que tem sua origem, como é notório, na Declaração de Cusco.

Por nossa parte, como ALADI, realizamos previamente um trabalho de pesquisa sobre quais seriam aqueles temas nos que a ALADI, trabalhando no âmbito da sua competência e na qualidade de membros plenos de seus integrantes, na construção de um Espaço de Livre Comércio, podia, por meio desse mecanismo, estar, de alguma forma, participando deste processo fundacional da Comunidade Sul-Americana de Nações, estabelecendo-se, com toda clareza que não existe, obviamente uma superposição entre ambas. A Comunidade Sul-Americana de Nações é um projeto em andamento, a ALADI é uma Organização já dotada de toda a instrumentação jurídico - institucional que corresponde à sua condição de Organismo de Integração.

Com respeito aos documentos, devo precisar que os papeis de trabalho elaborados na Secretaria tiveram por objetivo fundamentalmente nos dar ferramentas de conhecimento, mas não foram distribuídos como documentos oficiais da ALADI, entendendo que naturalmente era um convite ao qual não assistíamos em representação do Corpo, Comitê

de Representantes e certamente da ALADI no seu conjunto, razão pela qual nesta etapa inicial, estaríamos para o que fosse solicitado oportunamente, com reparação do que se anuncia no comunicado final, com o qual concluiu a reunião, o Comunicado da reunião de Chanceleres, que no pertinente estabelece que os temas prioritários, para a etapa inicial da conformação da Comunidade Sul-Americana de Nações, são a integração física, IIRSA, meio ambiente, integração energética, esquemas financeiros sul-americanos, assimetrias, promoção da coesão social, da inclusão social e da justiça social.

Ao que se agrega depois, que nesse sentido, os Ministros das Relações Exteriores encomendam às Secretarias dos mecanismos de integração da região, incluindo a Presidência do Comitê de Representantes Permanentes do MERCOSUL, a Secretaria do MERCOSUL, a Secretaria-Geral da Comunidade Andina, a Secretaria Geral da ALADI e a Secretaria Permanente da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, bem como de outros esquemas de cooperação e integração regional e sub-regional, para realizarem, coordenadamente, por convite da Secretaria Pro-tempore da Comunidade, inventários, diagnósticos, propostas sobre as iniciativas de integração em andamento na América do Sul, sobre os temas prioritários indicados acima.

De maneira que estaremos atentos ao que em tal sentido nos seja requerido. Sem prejuízo do que foi dito, estou à disposição dos senhores Representantes para qualquer tipo de esclarecimento que possa dar-lhes.

Senhor Presidente, com sua vênua passo imediatamente ao segundo tema relacionado com a participação na reunião da Comissão de Direito Internacional das Nações Unidas, de 2 a 9 de maio corrente, em Genebra.

Dou esta informação, senhor Presidente, neste Corpo, subentendendo que afeta vários países membros desta Organização e tem relação com um tema de interesse específico, que é o recurso dos aquíferos, que neste caso em particular, estão sendo objeto de um estudo visando a possibilidade de acordar, sobre este recurso natural, uma Convenção.

O tema tem já um nível importante de progresso. É importante destacar que neste momento existe o reconhecimento, de uma ampla maioria da Comissão que estamos diante, não de um recurso natural internacional, mas de um recurso natural que, no caso dos aquíferos transfronteiriços, tem precisamente a qualificação de recurso transfronteiriço.

Por outro lado, também se reconheceu a Resolução 103 do XVII Período da Assembléia Geral das Nações Unidas, que estabelece a soberania permanente sobre os recursos naturais, e sobre este tema, estabeleceu-se uma discussão, a meu ver interessante, entre os que sustentam a oportunidade e conveniência de que isto apareça exclusivamente no preâmbulo do que seria o instrumento internacional emergente e os que, por outro lado, como é nosso caso, e em termos gerais, todos os Representantes dos países latino-americanos, -que a seguir direi quais são-, no sentido de que devem estar na parte dispositiva do texto, isto é, não é suficiente com uma menção da Resolução 1803 no preâmbulo, mas deve estar incluído num texto rotundo e claro, na parte dispositiva.

Nisto coincidiram os juristas de nacionalidade argentina, venezuelana, brasileira e uruguaia. Acho que eram os latino-americanos que estávamos nesse momento presentes, mas com isto quero confirmar que o grupo latino-americano e o México, aclaro que o doutor Sepúlveda se incluiu também, já quando tínhamos começado a análise deste projeto. Bernardo Sepúlveda, o doutor Candiotti, da Argentina, o Embaixador João Baena Soares, do Brasil, o senhor Víctor Rodríguez Cedeño, da Venezuela. Todos coincidiram na

necessidade de que seja um recurso que corresponda ao domínio transfronteiriço e não ao domínio internacional, e que se ajuste à Resolução 1803.

Eu não gostaria, senhor Presidente, por não querer abusar do tempo dos senhores Representantes, de estender-me mais com esta exposição, mas se for de interesse dos senhores, estaria em condições de fornecer um documento escrito em um breve prazo, já que fizemos uma apresentação extensa, -que foi o documento inicial do grupo latino-americano- ao que posteriormente foram se agregando outras apresentações.

Em conclusão, pareceria que esta Conferência vai terminar com uma Convenção, que será levada à Sexta Comissão das Nações Unidas, e que esta Convenção vai criar um objetivo autônomo diferente da Convenção de 97 sobre recursos fluviais de superfície, com que os aquíferos passariam a ter um regime jurídico próprio, os volumes de água doce utilizáveis para fins humanos e de irrigação são de extraordinária importância, e portanto, é uma defesa orgânica de um recurso natural próprio desta região.

Por enquanto é o que gostaria de informar, senhor Presidente, sem prejuízo, reitero de ficar à disposição dos senhores para qualquer tipo de ampliação.

PRESIDENTE: Obrigado, Secretário-Geral. Tem a palavra o Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente. Em primeiro lugar para agradecer ao Secretário-Geral o detalhado de suas explicações. Em segundo lugar para expressar alguns pontos de vista da Representação da Argentina sobre esta matéria.

Nós achamos que a participação da ALADI em tudo o que significar consolidar o processo de integração sub-regional ou regional é indispensável, na medida em que nós não estejamos presentes nesse foro, acho que o que fazemos é enfraquecer a presença institucional da ALADI, que todos sabemos que é necessário revitalizar, portanto, eu não somente celebro esta presença do Secretário-Geral nessa reunião, mas também acho que o Comitê deveria ver de que forma a ALADI pode ter uma maior participação política nas diretrizes que vão se estabelecendo para a consolidação da integração regional em qualquer uma das suas expressões.

Esta Associação, como entidade-mãe, por um lado, e por outro, é a de maior tamanho geográfico, não podemos esquecer desses elementos e nós temos que estar presentes, acho eu em todos os processos de integração.

Quanto ao tema que nos informa, eu agradeço e expresso a satisfação da Argentina, porque a realidade é que muitas vezes há temas que parecem não visíveis, mas que ao longo de uma batalha jurídica prolongada conseguem assentar importantes princípios que são essenciais para nossos países.

Todos, como países que não incidimos na política mundial do ponto de vista da presença militar, etc, somente podemos nos ater ao direito e não é a primeira vez que a região deu mostras importantíssimas nesta matéria. Eu me lembro de quando os países do Pacífico estenderam sua jurisdição marítima a 200 milhas, parecia, nesse momento que era uma utopia, uma loucura, e porém, esse magnífico precedente dos países do Pacífico Sul, foram os que permitiram, *a posteriori*, um regime de Direito do Mar que permitiu preservar adequadamente os direitos de todos nós.

De tal forma, que hoje eu considero, com absoluta sinceridade que o tema dos aquíferos é um tema do mesmo nível, da mesma envergadura, que foi no seu momento o Direito do Mar para todos nossos países, por tanto, agradeço ao Secretário-Geral esta informação e celebro os bons resultados que nos informou. Obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado ao representante da Argentina. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, Presidente. Após a intervenção do senhor Secretário-Geral e do Representante da República Argentina, gostaria de fazer algumas reflexões que acho que são pertinentes, neste preciso momento.

Todos sabemos que nosso Comitê iniciou, entre Chefes de Representação as discussões orientadas ao cumprimento do mandato estabelecido na Resolução 59 adotada pela Décimo Terceira Reunião do Conselho de Ministros, de outubro de 2004, quanto à implementação de um programa para a conformação progressiva de um espaço de livre comércio na ALADI, a partir das bases contidas em dita Resolução.

Neste contexto, minha Representação considera essencial que o exercício que estamos fazendo e, dito âmbito deve estar em total vinculação e sintonia com os lineamentos e diretrizes políticas que emanem de outros foros regionais, em particular a Comunidade Sul-Americana de Nações, CASA, levando muito especialmente em conta, que na dimensão da integração econômica e comercial deste grande projeto político, as propostas sobre ações de convergência a curto e médio prazos, entre a Comunidade Andina e o MERCOSUL, mais Chile, processo ao que deverão se incorporar o México, que já participou na qualidade de Observador nas reuniões da CASA, e Cuba, através dos mecanismos de negociação ou adesão a um acordo vigente que prevê a própria Resolução 59, constituirão, sem dúvidas, a coluna vertebral para a conformação do espaço latino-americano de integração.

Evidentemente, a construção do Espaço de Livre Comércio na da ALADI, requererá, como condição ineludível a convergência gradual dos Acordos de Livre Comércio, subscritos ao amparo do Tratado de Montevideu 1980, procurando mecanismos de aceleração dos programas de liberação, e ir articulando, harmonizando, propiciando o reconhecimento mútuo de normas e disciplinas neles contidas.

Nesta ordem de idéias, minha Representação considera, da maior importância, as contribuições que realizam as Secretarias-Gerais dos organismos sub-regionais de integração, como a Comunidade Andina e o MERCOSUL, que contêm contribuições substantivas, que serão de muita utilidade nas discussões e intercâmbios de idéias que estamos fazendo nas reuniões de Chefes de Representação sobre este tema.

É por isso que estimei pertinente, levando em conta que o Peru exerce atualmente a Presidência da Comunidade Andina e a Presidência pro-tempore da Comunidade Sul-Americana de Nações, circular os documentos que foram distribuídos às Delegações, que o senhor Secretário-Geral assinalou concretamente, e não só pelo importante do conteúdo dos mesmos, mas porque considero que o exercício de construção de um ELC na ALADI, não pode estar, de nenhuma maneira, desvinculado das ações e Resoluções que vão sendo adotadas pelos nossos Chanceleres e Presidentes.

Mas, não escapa ao nosso conhecimento, que existem outras iniciativas, reflexões e contribuições, como por exemplo: a Presidência da Comissão de Representantes Permanentes junto ao MERCOSUL, com elementos e contribuições muito valiosas, que

também deveriam ser postos em conhecimento dos países-membros para enriquecer nossos debates futuros sobre a implementação da Resolução 59 (XIII).

Por outro lado, deve-se ter muito presente que o Secretário-Geral da Associação, Doutor Didier Operti, participou do mencionado conclave de Brasília, sobre o que apresentou um relatório completo, o qual, neste momento agradeço de maneira muito concreta.

Neste sentido, acho que é imprescindível a participação do Secretário-Geral da Associação em todas aquelas reuniões que tiverem que ver com o processo de fortalecimento e consolidação do processo de integração regional, e nossa obrigação, como Representação é apoiar sua presença ativa em ditas instâncias, pois não há dúvida de que compete à ALADI uma função primordial na construção do espaço de integração sul-americano e latino-americano, tal como foi reconhecido no âmbito da Terceira Reunião de Presidentes da América do Sul, realizada em Cusco, em 8 de dezembro passado em cuja Declaração final se estabeleceu que no processo de elaboração de uma proposta de ações da CASA, contar-se-á com a cooperação, entre outros, do Secretário-Geral da ALADI.

Da mesma forma, a Resolução 60 da Décimo Terceira Reunião do Conselho de Ministros destaca explicitamente a função da ALADI como o principal marco institucional e foro da integração regional, no desenvolvimento e consolidação do Espaço de Livre Comércio na região, nas perspectivas de alcançar o objetivo a longo prazo previsto no Tratado de Montevideu 1980, de estabelecer, de forma gradual e progressiva o desejado mercado comum latino-americano. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Representante do Peru. Ofereço a palavra à Representação da Bolívia.

Representação da BOLÍVIA (Armando Loaiza Mariaca): Senhor Presidente, quero assinalar apenas, porque já foram feitas, sobre este tema considerações e contribuições, que nossa Delegação considera importante explicitar que, para nós a maneira como no alto nível político presidencial e de Chanceleres tem se perfilado o desenho e a colocação em aplicação da Comunidade Sul-Americana de Nações, é um elemento muito importante da política internacional regional do nosso continente e consideramos que esta concepção segundo o que aqui se anotou, definida na Declaração de Cusco, pelos Presidentes e depois os Chanceleres no Rio, vai delineando uma Organização, que não colide, que não tem necessariamente que confluir em perturbar competências de nenhuma outra Organização, é ao contrário, coadjuvante à tarefa importante, obviamente, que realiza a ALADI, que é o principal mecanismo de integração latino-americana, transcende o meramente sul-americano, em direção ao Espaço de Livre Comércio e ao mercado comum sul-americano, postulado no Tratado, ao que se desenvolve em outros âmbitos de cooperação, integração econômica regional como o MERCOSUL e a Comunidade Andina de Nações.

Entendemos que há um caminho, uma enorme possibilidade de que a Comunidade Sul-Americana de Nações, nos temas que se anotou e lembro especialmente como muito importantes a integração física, este é um continente pouco integrado no seu grande interior, a integração física definiu basicamente a iniciativa IIRSA, ou a integração energética, o meio ambiente, são temáticas que também são objeto da integração regional, a integração regional, embora tenha incidido mais no plano econômico e comercial com negociações, acordos que estão definidos e legitimados na ALADI, transcende, como todos sabemos estes âmbitos e hoje começa a se vislumbrar um desenho importante de acordos, como eu disse em matéria energética e de integração física e de infra-estrutura.

Por isso, nós reiteramos nosso apoio, nossa conformidade e a vontade de continuar apoiando esta grande iniciativa que é a conformação progressiva de uma Comunidade Sul-Americana de Nações, porque acho que nunca esteve em discussão, achávamos absurdo que estivesse, a identidade sul-americana. Há uma identidade sul-americana. No exterior, sejamos uruguaios, bolivianos, colombianos ou chilenos, podemos dizer antes que somos sul-americanos, portanto, esta é uma questão que está fora de discussão, há uma identidade indo-mestiça sul-americana que nunca podemos questionar porque está somente em fazer a re-leitura da nossa história, o qual não se faz com muita frequência.

Em relação ao segundo ponto, quero dizer também a importância da participação do Secretário-Geral, como membro que é destacado da Comissão de Direito Internacional, com respeito ao tratamento deste tema das águas subterrâneas ou aquíferos transfronteiriços. Nós apreciaríamos, -como ele mesmo tem comentado- contar com uma informação sumária, que nos vá orientando nesta importante matéria, que poderia no futuro se transformar num instrumento internacional, multilateral e de enorme importância, que seria uma Convenção sobre o uso dos recursos aquíferos subterrâneos. Obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado ao Embaixador da Bolívia. Tem a palavra o Representante de Cuba.

Representação de CUBA (José Felipe Chaple Hernández): Muito obrigado, senhor Presidente.

Na realidade quando nós solicitamos a intervenção íamos nos referir precisamente a este segundo ponto que tratou a Representação da Bolívia. Apesar dessas excelentes intervenções que fizeram os Representantes do Peru e da Bolívia com relação à necessidade de conformação e fortalecimento da Comunidade Sul-Americana de Nações, é algo que meu Governo e, mediante esta Representação sempre temos apoiado aqui, neste foro e em todos os foros.

Gostaríamos de em algum momento poder, vai ser por meio das atas, mas talvez podemos lê-lo antes, as palavras do Representante do Peru, eu gostaria de vê-las novamente e talvez quando se discutir a aprovação da ata desta reunião possamos ter algumas expressões mais concretas sobre esse ponto.

Íamos nos referir concretamente ao segundo aspecto, indiscutivelmente que nós estamos apoiando a intervenção do nosso Secretário-Geral nos foros internacionais. Aqui se tratou e nós temos muito interesse em aceder à informação que o Secretário-Geral nos possa dar sobre o tema específico da reunião da Comissão de Direito Internacional em Genebra. Indiscutivelmente a água é o recurso do futuro, é praticamente e vai ser o recurso natural mais importante, inclusive mais do que o petróleo, para os próximos anos, e é um tema muito delicado sobre o qual a ALADI ganharia muito em algum momento, tendo essa informação que nos possa fornecer o Secretário-Geral.

A ALADI poderia fazer em algum momento um pronunciamento sobre esse tema, considerando, talvez uma reunião especial do Comitê e fazer um pronunciamento sobre esse tema que é estratégico para toda nossa região e que tem uma importante implicação e interesse em que as coisas fiquem claras no Direito Internacional. Era o que queríamos expressar, ou seja fazer valer a importância deste tema para a região e especificamente para a ALADI como parte importante da região. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigada, senhor Representante de Cuba. Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Dora Rodríguez Romero): Obrigado, senhor Presidente.

Nós também agradecemos os relatórios que nos facilitou o Secretário-Geral e como Cuba, também achamos muito interessantes as manifestações que fez a Representação do Peru, gostaríamos de ter acesso a estes detalhes.

Em termos gerais, evidentemente damos as boas-vindas a todas as iniciativas que coadjuvem para conseguir os objetivos que compreendam todos os países membros da Associação, em virtude, obviamente da nossa identidade latino-americana, há uma identidade latino-americana que nos une a todos os membros desta Organização.

Em relação ao segundo tema do aquífero, sem prejuízo da sua importância, realmente entendemos que esta é uma matéria muito importante, o que nós gostaríamos é que procurássemos concentrar um pouco mais nossa participação naqueles foros que tenham uma relação direta com os objetivos da Organização. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado à Representante do México. Tem a palavra o Representante do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Luis Jure): Obrigado, senhor Presidente. Em princípio queremos agradecer os relatórios do senhor Secretário-Geral, que têm sido de muito interesse e utilidade, e especificamente gostaríamos de expressar que esta função de informação na ALADI, do que acontece em outros foros de integração, em toda a região latino-americana nos resulta de muita utilidade e deveríamos encarar a correspondência dessa informação para a ALADI, com uma informação para esses outros centros de integração e nesse sentido, embora sejam modestos neste momento os avanços no campo do ELC, a Secretaria-Geral já tem produzido alguns estudos que realmente consideramos excelentes.

Esses estudos, a formação dos Grupos de Trabalho, enfim, pensamos que deveria haver, seguramente por meio da Secretaria uma informação às outras Secretarias da Comunidade Andina, ao México, a Cuba, ao Peru, como exercício da Presidência Pro tempore da Comunidade Sul-Americana sobre os avanços específicos, concretos que está fazendo a ALADI em matéria de ELC.

Pensamos que essa informação para dentro e para fora da ALADI é o que pode, em algum momento resultar numa coordenação efetiva de todos os esforços que se realizam em toda a região latino-americana com este mesmo objetivo.

Em relação à proposta e à iniciativa que nos apresentou a Delegação de Cuba, realmente cremos que é um tema de muito interesse; o Uruguai tem encarado muito especialmente, e merece ser estudado, seja nos órgãos decisórios da ALADI, seja em estudos, seguramente, em relatórios da Secretaria-Geral. A Secretaria-Geral nos enviou em muitas oportunidades, estudos sobre temas de interesse genérico, de tecnologia da informação, etc, e bem se poderia encarar num futuro algum estudo em profundidade sobre o tema do desenvolvimento do Direito Internacional neste campo. Nada mais e muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado ao Representante do Uruguai. Ofereço a palavra à Representação do Chile.

Representação do CHILE (Carlos Appelgren Balbontín): Obrigado, senhor Presidente.

Em primeiro lugar gostaria de felicitar o senhor Secretário-Geral pela sua participação e a completa informação que nos entregou sobre estas atividades que minha Delegação apóia, não só porque contribui para o necessário contato da nossa instituição, da ALADI, com outras Organizações, mas também porque fomenta a interação desta instituição com outros organismos regionais de integração, tanto na nossa região como em outras regiões, bem como com outros Organismos internacionais ou de diálogo multilateral, especialmente aqueles de natureza econômica e comercial.

Mas também acho, senhor Presidente, que estas atividades contribuem para o intercâmbio e o diálogo técnico, a cooperação em matéria de informação e de documentação, que apresentam o patrimônio e a bagagem de conhecimento que esta instituição deve ter.

Minha Representação, senhor Presidente, considera que a presença do Secretário-Geral neste tipo de reuniões é a presença da ALADI, e portanto contribui para valorizar a vigência deste foro em outros Organismos Internacionais, e é claro, a vigência do diálogo que se dá nesta Sala, nesses outros Organismos Internacionais.

Com respeito, senhor Presidente, ao tema concreto aquífero, minha Representação considera este tema, muito importante, já que na América do Sul radica uma parte muito significativa dos recursos aquíferos com que conta a humanidade, é um tema de futuro, que nos deve interessar a todos, não amanhã, não no futuro, mas desde hoje. É importante realizar um esforço para que, assim como esta instituição, a ALADI, deve estar presente no mundo, também se informe e tenha uma opinião de aqueles temas globais que são de interesse mundial e que têm vigência hoje para conseguir melhores condições de vida ou para planejar a forma em que o mundo vai se desenvolver e, portanto, nossos países no futuro.

Acho que é importante este esforço, senhor Presidente, que tenhamos a maior informação possível sobre o tema aquífero em particular e nesse sentido, o Chile apóia a idéia sugerida pela distinguida Representação de Cuba de realizar alguma atividade, acadêmica, uma exposição ou um seminário, especificamente sobre este tema, devido, repito, à vigência e importância que tem para a América do Sul em matéria de recursos, este é o importante tema do futuro.

Para terminar, senhor Presidente, acho que a ALADI deve estar vigente nestas matérias e nós temos, como Representantes dos nossos países a obrigação de apoiar esse esforço. Muito obrigado, senhor Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, senhor Representante do Chile. O senhor Secretário-Geral solicitou a palavra.

SECRETÁRIO-GERAL: Obrigado, Presidente. Naturalmente agradeço as expressões dos senhores Representantes, e acolho com muito interesse sua reação em relação aos alcances que os temas que estão sobre a mesa poderiam ter e terão seguramente no futuro, mas quero fazer uma precisão de tipo, eu diria processual, embora abranja também aspectos de fundo.

O Secretário-Geral tem muito claras suas competências, senhor Presidente, absolutamente claras. O Secretário-Geral sabe que de acordo com o Tratado de Montevideu deve representar a Associação junto a Organismos e entidades internacionais

de caráter econômico, com o objetivo de tratar assuntos de interesse comum. Neste projeto sob consideração da Comissão das Nações Unidas, há um capítulo destinado à utilização equitativa e razoável dos recursos e, naturalmente, isto tem implicações econômicas extraordinariamente importantes; a superfície do aquífero guarani como é conhecido, é de 1.190.000 kms², dos quais pertencem ao Brasil, 850.000; à Argentina, 225.000; ao Paraguai, 70.000 e ao Uruguai, 45.000 kms. Há uma metragem cúbica calculada que assinala que a água depositada em profundidades variáveis que vai de 100 a 1.500, 1.700 metros atinge os 37.000 quilômetros cúbicos acumulados.

Isto tem um fundo conteúdo econômico, isto aparece sob o item recursos naturais compartilhados, e aparece sob o item água, também aparece o gás e o petróleo; portanto, quero para todos os fins, declarar que continuarei participando deste exercício, porque considero que ali estão representados interesses de países da região, direitos dos países da região, interesses econômicos fundamentais dos países da região e, portanto, a participação de distinguidos membros latino-americanos, dos que me excludo, naturalmente. Até a conclusão deste processo, acho que deve pautar também uma razoável conexão entre nossa Organização regional e as Organizações Internacionais que em outros lugares do mundo se encarregam de temas que nos correspondem. Os temas nossos não acabam no interior da nossa Casa, os temas nossos também circulam por outros lugares, acho que estou atento a isso e acho que esta contribuição da ALADI, no futuro poderia ser um bom caminho.

Finalmente, aclaro, por se houver alguma dúvida, que isto não acarretou à Associação nenhum gasto. Muito obrigado.

PRESIDENTE: Obrigado ao senhor Secretário-Geral.

8. Assuntos diversos

...Passamos ao último ponto da Ordem do Dia, Assuntos diversos.

Tem a palavra o senhor Representante da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima): Obrigado, Presidente.

Em primeiro lugar, agradeço ao Secretário-Geral sua pontualização de que isto não custou à Associação nenhum gasto, sabíamos que era assim, mas acho que é útil que fique registrado.

Presidente, eu gostaria de colocar alguns temas, que faço para fins informativos e para que em algum outro momento o tratemos. Comento o seguinte: no âmbito MERCOSUL, a Argentina tomou a iniciativa conjunta de procurar mecanismos de trabalho, de coordenação, também entre as autoridades que têm a responsabilidade "do Culto" nos diferentes países do MERCOSUL. Nós entendemos que tudo aquilo que signifique trabalho mancomunado, que signifique coordenar posições, que signifique ter informação compartilhada é útil e eu me permiti lhe assinalar ao responsável deste tema na Argentina que seria útil que nos fizesse uma exposição de 10 minutos, não mais, no Comitê, com a intenção de ver se este mesmo cenário de coordenação, num tema que é importante para toda a região, por meio da ALADI, pudéssemos fazer chegar a informação e talvez a possibilidade de que se realizasse uma reunião de todas as estruturas dos nossos países vinculadas com esse tema.

Obviamente que isto o levamos com um duplo sentido, por um lado, porque cremos que tudo o que significar maior intercâmbio de informação e coordenação é útil para nossos

países e em segundo lugar, porque cremos que apesar da especificidade de alguns temas da ALADI, não devemos desperdiçar a capacidade de conectividade -para chamá-lo com termos modernos- que tem nossa Organização.

Oportunamente, se não houver objeções das Representações, eu lhes anteciparia uma data na que viria o Representante do "Culto" na Argentina, para simplesmente transmitir a informação, que os senhores transmitam aos seus Governos e ver se há vontade e vocação para fazer uma reunião desta natureza.

No mesmo sentido, na mesma ordem de idéias, e já entrando num tema muito menos espiritual, se quisermos. No final deste ano, no mês de novembro vai se realizar na Argentina, como todos vocês sabem, a Cúpula das Américas, onde, se estabeleceram diferentes modos de tentar coordenar as posições da região numa série de temas. Eu falei com o Ministro do Trabalho, pois os senhores sabem que o tema central da reunião é exclusão da pobreza e como resolver os problemas sociais que temos na região, que é um tema que cada um sabe quanto pesa nos nossos ânimos.

Nesse sentido, eu falei com o Ministro do Trabalho da Argentina. Estão se realizando algumas reuniões de Ministros do Trabalho para tentar coordenar as posições, cujas datas já estão fixadas, mas haveria espaço para uma reunião adicional de Ministros do Trabalho, que seria praticamente imediatamente anterior, a última das reuniões, e eu sugeri a possibilidade de fazer a coordenação por meio da ALADI. Isto foi tomado com interesse pelo Ministério de Trabalho argentino e se houvesse possibilidade de coordenar isto, insisto que é informativo, não estou fazendo nenhuma proposta concreta, poderíamos talvez trabalhar na organização de uma reunião adicional dos Ministros do Trabalho.

No mesmo sentido, ontem eu estive em contato com a Secretaria de Energia da Argentina. Todos sabemos a importância que tem o tema energético. Estão se realizando importantes trabalhos no MERCOSUL, procurando coordenar posições nesta matéria tão delicada, no tema do IIRSA há uma série de diretrizes vinculadas à integração energética, tema incorporado na nova função da ALADI e acho que haveria espaço para pensar em alguma reunião dos Secretários de energia ou equivalentes no âmbito da ALADI, como para começar a desenhar pontos de convergência.

Isto foi recebido com interesse pela Secretaria Argentina, eu transmito esta informação para que os senhores possam fazer suas sondagens, suas buscas de informações e se virmos que há maturidade suficiente para que isto possa se concretizar, voltaríamos ao tema. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Agradeço ao Representante da Argentina. Tem a palavra o Representante do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride): Obrigado, Presidente.

Como em diversas reuniões de Chefes de Representação tem estado permanentemente evocado o tema de preocupação muito normal, -pois há que agendar as coisas com o devido tempo, se é que a gente pretende que tenham sucesso - que existia sobre a convocação do próximo Conselho de Ministros. Estivemos analisando este tema na Representação do Peru e percebemos que seria talvez bom que começássemos desde já a considerar, a conversar sobre o tema, já que no segundo semestre do ano entrante vai se realizar em Montevideu a Cúpula Ibero-Americana, oportunidade na que -todos sabemos- vão estar presentes todos os Chefes de Estado, mas obviamente os Chanceleres, e isto

nos permitiria produzir uma adequação de datas para convocar, possivelmente, um dia antes, deste magno evento, o nosso Conselho de Ministros.

Isso nos permitiria também colocar no calendário nossos trabalhos e saber exatamente quanto tempo temos realmente para preparar um Conselho de Ministros substancial. Acho que podemos fazê-lo, o tempo é favorável e agora que as coisas estão começando a andar com rapidez adequada, não seria mal que na próxima reunião de Chefes da Representação começássemos já a analisar este tema. Deixo como uma preocupação, como uma contribuição que acho que é importante para os fins que todos estamos objetivando. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE: Obrigado, Representante do Peru. Acho que o tema que o senhor acaba de colocar nos compete e preocupa a todos e considero a proposta muito oportuna para poder conversar na próxima reunião sobre como vemos as Representações a próxima reunião do Conselho de Ministros.

Tem a palavra o senhor Representante do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Marcelo Scappini): Obrigado, Presidente. Também para contribuir com algumas informações vinculadas a compromissos futuros dos nossos países e seus principais Representantes.

Quero me referir primeiro à reunião do Conselho Mercado Comum do MERCOSUL, que se realizará no MERCOSUL, como os senhores sabem sob a Presidência paraguaia; seguida da Cúpula de Presidentes; nesse sentido gostaria simplesmente, como a maioria dos países aqui representados, estão também direta ou indiretamente envolvidos nesta importante reunião, de deixar constância das datas e assumir o compromisso de remeter, durante a próxima semana um programa tentativo desses eventos.

Nesse sentido, quero comentar-lhes que para sexta-feira, 17 de junho, está prevista a reunião preparatória do Conselho Mercado Comum, como os senhores sabem, esta é uma reunião de Coordenadores Nacionais, de Vice-Ministros ou seus representantes que terminam ou procuram finalizar as negociações pendentes. Para o sábado 18 e domingo 19 está prevista a reunião do Conselho do Mercado Comum e para a segunda-feira, 20 de junho, a Cúpula de Chefes de Estado do MERCOSUL e Estados Associados.

Então, isto é uma informação primária e durante a próxima semana estaremos trazendo aqui mais dados sobre o tema. Obrigado.

PRESIDENTE: Muito obrigado, Representante do Paraguai; consideramos encerrada a sessão.